



O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Fone: 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
site: www.metalurgicosantoandre.org.br
Facebook: www.facebook.com/Metalurgicos.SA.MA



Edição 844 - 17 de março de 2015

Multidão dá um basta à corrupção

Mais de um milhão de brasileiros vão às ruas entre os dias 13 e 15 de março. Exigem combate imediato à corrupção, a manutenção dos direitos trabalhistas e, principalmente, a continuidade democrática.

É o momento histórico de unir nossas energias e esperanças para que o governo da presidenta Dilma Rousseff extirpe da máquina pública (como se faz com os cânceres) a corrupção, os corruptos e os corruptores. Leia a íntegra do Editorial na **página 2**.



Foto: Paulo Pinto / Fotos Públicas

Ato na Avenida Paulista, no dia 13 de março, reuniu uma multidão que engrossou o coro contra corrupção

**Conheça
seus direitos
quando uso
de uniforme é
obrigatório**

Página 4



O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

**Vitória dos trabalhadores
da Cavour após um dia
de greve**

Página 3

**Eleitos novos cipeiros da
Polimetri**

Página 3

**Trabalhadores exigem
que Federal-Mogul
negocie convênio
médico**

Página 3

**Declaração do IR:
plantão agora também
em Mauá**

Página 4



ESPORTES

**Copa Amizade: final
será no domingo**

O Vila Junqueira F.C. e o Dínamo F.C. vão disputar a grande final da Copa Amizade 2015. O jogo será no próximo domingo, dia 22, às 10h, no Campo do Juá, em Mauá.

**Homenagem às
mulheres**

No domingo, dia 22, venha ao Sindicato para o evento que começará às 9h e terá muitas atrações. O endereço é Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André. Contamos com sua presença. E traga sua família.

- Coral Força Viva
- Grupo Magia Cigana
- Cia de Artes Primeiros Passos
- Música ao vivo com a dupla sertaneja Roger e Fabiano
- Zumba
- Sorteio de brindes
- E muito mais



Extirpar, de vez, o câncer da corrupção brasileira

Nestes 13 e 15 de março de 2015, que coincidiu com os 30 anos do início da Nova República, quando Tancredo Neves tomara posse em 1985, não fosse seu trágico falecimento, milhões de brasileiros foram para as ruas das principais cidades pedindo, principalmente, o fim da corrupção.

No discurso de Tancredo Neves que foi escrito mas que não foi lido ele destacou: “Desprovido de fortuna, o trabalhador só pode sentir como seu o patrimônio comum da nação [...]. Nada tendo de seu, ou tendo muito pouco, está poupado do egoísmo dos que possuem e disposto a defender a esperança, que para ele está no crescimento do Brasil.”

É dentro desse espírito que os trabalhadores brasileiros, entre

eles os metalúrgicos de Santo André e Mauá, organizados em torno do nosso Sindicato desde 1933, mantemos nossa esperança permanente para acabar de vez com a corrupção.

Nossa luta é antiga. Só para resgatar a História recente, lembramos que na campanha de Jânio Quadros à Presidência da República, em 1960, o jingle mais popular era da vassourinha para “varrer a bandalheira”. Que começava assim: “Varre, varre, varre, varre vassourinha! Varre, varre a bandalheira!”

Jânio ganha as eleições com sua vassourinha e renuncia sete meses depois. Assume o vice, João Goulart, que se esforça para tornar real a esperança dos trabalhadores da cidade e do campo. Aposta na Reforma Agrária, na inclusão econômica e social de grandes contingentes da população, na valorização do salário mínimo e é derrubado pelo golpe civil e militar de 1964.

Uma repressão política e uma censura aos meios de comunicação brutais criam o ambiente que permite que as principais emprei-

teiras, bancos e conglomerados industriais assumam, através de métodos corruptos, o controle do Estado brasileiro.

Tornam-se habituais, então, as concorrências dirigidas, as comissões por fora, os adendos aos contratos, as obras públicas que não terminam nunca. Que garantem o enriquecimento de grupos econômicos que inserem na máquina pública brasileira a prática sistemática da corrupção.

O câncer da corrupção se instala na máquina pública brasileira, desviando para os cofres dos grupos econômicos (empreiteiras, bancos e conglomerados industriais) os investimentos em Saúde, Educação e no Bem-Estar dos brasileiros. Impedindo que o Brasil dê o verdadeiro salto para um país de primeiro mundo.

Mas a democracia brasileira se realimenta da esperança de seu povo, que não desiste nunca, e a corrupção que surgiu nos porões da ditadura civil militar não suporta, por muito tempo, a luz das manifestações públicas, das trocas de informações e das reflexões que a tecnologia moderna nos garante.

E 30 anos depois da Nova República o vigor democrático do povo brasileiro, através dos sindicatos, dos partidos políticos, da sociedade civil organizada nas redes sociais, clama pela extirpação desse câncer econômico e social que é a corrupção.

Mais de um milhão de brasileiros vão às ruas entre os dias 13 e 15 de março. Exigem combate imediato à corrupção, a manutenção dos direitos trabalhistas e, principalmente, a continuidade democrática.

É o momento histórico de unir nossas energias e esperanças para que o governo da presidenta Dilma Rousseff extirpe da máquina pública (como se faz com os cânceres) a corrupção, os corruptos e os corruptores.



José Braz Fofão

Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá



Cícero Martinha

Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Declaração do IR: plantão agora também em Mauá

Para melhor atender seus sócios e a comunidade em geral, desde o dia 11 de março, o Sindicato mantém equipe especializada em declaração do Imposto de Renda em Mauá, além do plantão em Santo André desde 2 de março. O prazo para entrega vence no dia 30 de abril.

Devem declarar as pessoas físicas que receberam rendimentos tributáveis superiores a R\$ 26.816,55 em 2014. Os contribuintes que perderem o prazo ou não entregarem o documento estão sujeitos a uma multa mínima de R\$ 165,74.

Santo André

Período: 2 de março a 30 de abril
Horário: segunda a sexta: das 8h às 19h; sábado: das 8h às 12h. No dia 30 de abril, último dia da entrega, o atendimento será até 12h.

Taxa: R\$ 35,00 para sócios e R\$ 50,00 para não sócios

Local: Rua Gertrudes de Lima, 202 – Centro, Santo André

Mauá

Período: a partir de 11 de março
Horário: segunda a sexta: das 8h às 17h

Local: Av. Capitão João, 360, Matriz, Mauá

Renda de até R\$ 1.903,98 fica isenta de IR

A partir do dia 1º de abril, entra em vigor a nova tabela do Imposto de Renda com índices de reajuste escalonados, conforme Medida Provisória 670, publicada no dia 11 de março. Os índices variam de 6,5% a 4,5%, sendo que as faixas de renda mais baixas têm correção maior.

Assim, a faixa de isenção e a de alíquota de 7,5% serão corrigidas em 6,5%; para a alíquota de 15%, o reajuste será de 5,5%; para a faixa

de 22,5%, a correção será de 5% e de 4,5% para a alíquota de 27,5%.

A MP surgiu de um acordo fechado pelo governo com o Congresso Nacional, onde ainda tem de ser aprovada. Com o acordo, o veto da presidente Dilma Rousseff ao reajuste da tabela do IR em 6,5% foi mantido.

Importante: a MP 670 não altera em nada a declaração do IR de 2015, ano-base 2014, que tem de ser entregue até o dia 30 de abril.

Nova tabela do Imposto de Renda

Base de cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 1.903,98	-	-
De R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36



Vitória dos trabalhadores da Cavour após um dia de greve

Os trabalhadores da Cavour saíram vitoriosos da greve histórica. Iniciada no dia 9 de março, a paralisação foi encerrada no dia seguinte só depois de a empresa atender as principais reivindicações dos companheiros: reajuste da cesta básica em 90%; valorização da PLR em 100%, além da regularização do pagamento de salário, do recolhimento do FGTS e das férias. As horas paradas não serão descontadas, informam os diretores Aldo, Manoel Gabriel e

Gil Baiano. A PLR-2015 será paga em duas parcelas, sem metas, nos dias 30 de junho e 28 de fevereiro de 2016.

Falta ainda conquistar o refeitório interno e convênio médico gratuito. O Sindicato parabeniza os trabalhadores pelas conquistas e informa que na próxima sexta, dia 20, a equipe de sindicalização estará na empresa. Companheiros, mantenham-se mobilizados para novas vitórias no futuro.



Diretores Osmar, Aldo, Gil Baiano e Manoel Gabriel em assembleia com os trabalhadores da Cavour



A partir da esquerda: Black o Atleta, Costinha, Kelli, Pastor, Neno Corintiano, Zoio, Cicinho e o diretor Pedro

Eleitos novos cipeiros da Polimetri

Em eleição no dia 12 de março, os trabalhadores da Polimetri elegeram os cipeiros para a gestão 2015/2016. O diretor Pedro informa que são os seguintes os eleitos: titulares - Ednaldo Eufrásio, o Neno Corintiano (qualidade-estamparia); João Batista de Almeida Bandeira, o Pastor (solda-resistência); Alcione Borges da Silva (RH); Cícero Cardoso dos Santos Sobrinho, o Cicinho (estamparia), e Kelli Cristina Silva Sousa (expedição). Suplentes: Alício Gonçalves dos Santos Neto, Black o Atleta (solda arco); Marcos Pereira da Silva, o Zoio (estamparia); Landerson Ma-

noel da Silva (solda resistência) e Giandro de Abreu, o Costinha (estamparia).

Trabalhadores da Jardim rejeitam desconto de 3% do salário para vale-transporte

Em assembleia nesta segunda, dia 16, os trabalhadores rejeitaram a nova proposta da Jardim Sistemas para descontos sobre benefícios. Em relação à correção anual do convênio médico, a empresa aceitou a aplicação do índice do reajuste salarial da categoria na data-base, mas o descontentamento é geral em relação ao desconto do vale-transporte. Hoje, eles pagam R\$ 16,80, e a empresa quer passar

a descontar 3% do salário nominal. Em muitos casos, o valor vai triplicar, explica o diretor Brito.

Comissão da PLR-2015 na Marelli

Foi formada a comissão da PLR-2015 na Magneti Marelli: no Amortecedores, Gerson e Pedro; no Autopeças, Marcelo; e no Sinterizados, Antonio e Eleneilson, informa o diretor Ramos.

Trabalhadores exigem que Federal-Mogul negocie convênio médico

Os companheiros da Federal-Mogul (ex-TRW) já decidiram, em assembleia, que não aceitam nenhuma mudança no convênio médico empurrada goela abaixo, como a empresa quer impor. O Sindicato alerta que o pessoal do Chão de Fábrica está muito insatisfeito com a proposta apresentada pela empresa. Ou seja, em torno de 45% de reajuste na co-participação e desconto mensal de aproximadamente R\$ 70,00 por dependente.

Por isso, o Sindicato e os trabalhadores estão dispostos a dialogar com a empresa para se chegar a uma proposta que possa ser suportada pelos companheiros. Se a direção da Federal-Mogul não negociar, haverá reação dos trabalhadores, alerta o diretor Aldo.



Esta é a última chance para se inscrever no torneio. Até a próxima sexta, dia 20, procure Viviane ou Jacaré em Santo André (4993-8999); Joselito ou José Maria em Mauá (4555-5500). A taxa de inscrição é de R\$ 50,00.

Data: 29 de março, domingo, das 8h ao meio-dia

Local: Pesqueiro Takamori's - Rodovia Índio Tibiriçá, km 35,5

Prêmios

Peixe mais pesado: três primeiros lugares

Maior quantidade em peso: três primeiros lugares

Sindicalize-se

A equipe de sindicalização estará nas seguintes empresas nesta semana:

Dia 17/3 Artecor

Dia 18/3 Sionti

Dia 19/3 JC Custódio

Dia 20/3 Cavour

Não fique só. Fique sócio.

PEGA PRA CAPAR



Conheça seus direitos quando uso de uniforme é obrigatório

A empresa deve fornecer gratuitamente uniformes, macacões e outras peças de vestimenta, quando por ela exigida na prestação do serviço ou as condições de trabalho assim determinarem, bem como equipamentos de proteção individual e de segurança em razão da atividade exercida pelo empregado, conforme dispõem as convenções coletivas de trabalho da

categoria.

Mas não é só. O TST (Tribunal Superior do Trabalho) já decidiu que os custos com a lavagem de uniformes, macacões e outras roupas, quando exigidos pela empresa ou necessários para o trabalho, devem ser suportados pelo patrão através da contratação de empresa especializada, ou reembolso ao empregado.

O TST também entende que o tempo gasto pelo empregado com a troca de uniforme dentro das dependências da empresa deve ser considerado como tempo à disposição do empregador, ou seja, contado como tempo de trabalho.

Portanto, se a empresa em que você trabalha cobra pelo uniforme cujo uso ela exige, não assume os custos com a lavagem ou não

conta como tempo trabalhado o período de tempo para troca do uniforme, você pode mover ação trabalhista e pedir o ressarcimento de eventuais custos e horas extras pelo tempo gasto para a troca do uniforme.

Para mais informações, procure o Departamento Jurídico do Sindicato.



Março Mulher. Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, o Sindicato homenageou sua equipe de mulheres em animado café da manhã, que teve distribuição de rosas. Na foto da esquerda, o evento na sede de Santo André; da direita, funcionárias da sede de Mauá com os diretores.

Assembleia instaura processo eleitoral e elege comissão eleitoral



Saulo Garlippe, José Braz Fofão, presidente em exercício do Sindicato, e Simeão Marques Bueno

Assembleia realizada na sede do Sindicato, na última sexta-feira, dia 13, instaura processo eleitoral e elege a comissão eleitoral.

Comissão eleitoral:

- José Braz da Silva
- Saulo Roberto Garlippe
- Simeão Marques Bueno

Estado tem novo secretário do Emprego

O sindicalista e vereador de Piracicaba José Luiz Ribeiro, o Zé Luiz, tomou posse na Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo no dia 9 de março. José Braz Fofão, presidente em exercício do Sindicato, foi uma das lideranças sindicais presentes no ato.

Há 30 anos no movimento sindical, Zé Luiz é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Piracicaba. Na posse, ele disse que a criação de empregos será prioridade de sua gestão.



José Braz Fofão e o secretário José Luiz Ribeiro

Linha Direta no Chão de Fábrica

Se você presenciou alguma injustiça, algum problema gerencial ou administrativo que está prejudicando você e seus companheiros, ligue para nós.

0800 11 1239

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente em exercício: José Braz Fofão **Presidente licenciado:** Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes

Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima